Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	5
10.2 - Resultado operacional e financeiro	9
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	10
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	11
10.5 - Políticas contábeis críticas	12
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	13
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	14
10.8 - Plano de Negócios	15
10.9 - Outros fatores com influência relevante	16

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos



5.1. Descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros.

Além dos riscos que afetam o mercado de petróleo, podemos dizer que os principais riscos gerais que podem influenciar nossos resultados operacionais, nossa situação financeira ou nossas perspectivas futuras são:

 as políticas fiscais, cambiais, monetárias, previdenciárias, entre outras, que serão adotadas pela atual ou futura administração do Governo Federal, já que alterações na conjuntura econômica do Brasil poderão prejudicar as nossas atividades através, por exemplo, da desaceleração econômica, aumento de juros e aumento da inflação;

Atualmente a Companhia apresenta exposição relacionada a riscos cambiais, seus passivos, representados por seu saldo de contas a pagar (fornecedores), como decorrência da aquisição de matéria prima e insumos serem basicamente do exterior.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mero



5.2. Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando:

a) Riscos para os quais se busca proteção, b) estratégia de proteção patrimonial (hedge) e c) instrumentos utilizados para a proteção patrimonial (hedge)

A Companhia não faz uso regular de transações envolvendo instrumentos financeiros de proteção patrimonial. A estratégia de proteção adotada foi a criação de uma estrutura organizacional multidisciplinar, na qual a diretoria avalia se as ações praticadas estão sendo feitas de maneira a seguir as políticas de gerenciamento de risco, sempre com intuito de tentar mitigar qualquer risco inerente ao negócio.

d) Parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos e e) instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge)

Os principais parâmetros utilizados para gerenciamento de risco são:

Quanto aos riscos relacionados à disponibilidade de caixa, buscamos gerir o nosso fluxo de caixa estabelecendo critérios de posições de caixa mínimo de acordo com o nível de atividade que a Companhia.

A Companhia não faz uso regular de transações envolvendo instrumentos financeiros de proteção patrimonial. A estratégia de proteção adotada foi a criação de uma estrutura organizacional multidisciplinar, na qual a diretoria avalia se as ações praticadas estão sendo feitas de maneira a seguir as políticas de gerenciamento de risco, sempre com intuito de tentar mitigar qualquer risco inerente ao negócio.

f) Estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos e g) adequação da estrutura operacional de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia monitora os seus riscos através de uma estrutura organizacional multidisciplinar, na qual a diretoria avalia se as ações praticadas estão sendo feitas de maneira a seguir as políticas adotadas.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos



5.3. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada.

No ultimo exercício social não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado, bem como no monitoramento de riscos adotado pela Companhia.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas



5.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nas questões anteriores

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais



10.1. Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeira e patrimoniais gerais.

Em virtude decreto nº 43.892 de 15 de Outubro de 2012, no qual Governador do Estado do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, declarou de utilidade pública e de interesse social, para fins de desapropriação o imóvel da Companhia localizado na Avenida Brasil nº 3141. Tal fato impactou drasticamente as operações da Companhia, cujas dificuldades foram relatadas no parecer de auditoria quanto ao atraso dos impostos correntes e parcelamento desde o referido decreto e insuficiência de caixa.

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

i. hipóteses de resgate.

A Companhia não considera a hipótese de proceder ao resgate de suas ações.

ii. fórmula de cálculo do valor do resgate.

Não aplicável.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Em 21 de janeiro de 2013, a Companhia ingressou com Pedido de Recuperação Judicial, com o objetivo de viabilizar o pagamento de um passivo gerado devido aos danos causados: (a) pelo anúncio do Decreto Estadual Expropriatório, contra o qual a Companhia continua buscando respaldo do Poder Judiciário; (b) pela política de subsídios ao preço da gasolina praticada pelo Governo Federal e, por fim, (c) pela alta dos insumos, em virtude da variação cambial nos últimos meses.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos nãocirculantes utilizadas:

A grande parte do volume do passivo circulante, fornecedores, impostos e taxas a recolher e dentre outros passivos são elementos que financiavam os ativos operacionais da Companhia, como, por exemplo estoques, até sua paralisação.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos nãocirculantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

Não Aplicável - Vide comentário em 10.1 (d).

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. contratos de empréstimo e financiamentos relevantes.

Os empréstimos e financiamentos (consolidado) tomados pela Companhia, bem como o saldo de cada um ao final de cada período, estão demonstrados na tabela a seguir:

Descrição	31.12.2012	31.12.2011	31.12.2010
Capital de Giro	R\$ 48.742	-	R\$ 34.028
Cédula de Crédito Bancário	-	R\$ 9.782	R\$ 8.028
Compror	-	R\$ 43.906	R\$ 7.389
Duplicatas descontadas		R\$ 11.812	R\$ 34.374
	R\$ 48.742	R\$ 65.500	R\$ 83.819

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras:

A Companhia não mantém outras relações relevantes de longo prazo com instituições financeiras, além daquelas descritas acima.

iii. grau de subordinação entre as dívidas:

Atualmente as dívidas contraídas pela companhia possuem perfil similar, não indicando grau de subordinação entre elas.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário:

A Companhia em virtude dos prejuízos acumulados nos exercícios anteriores e consequentemente pelo passivo a descoberto, não distribuirá dividendos, enquanto apresentar o prejuízo acumulado, conforme determinação da Lei das S.A.

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados:

A Companhia atualmente possui limites de capital de giro com instituições financeiras. Entretanto ressaltamos que o montante de R\$ 48.742 referente ao capital de giro, foi renegociado o montante de R\$ 41.557 com a controlada Manguinhos Distribuidora S.A..

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

As alterações ocorridas nas demonstrações contábeis estão refletidas nos comentários abaixo depois do balanço patrimonial e demonstração do resultado.

QUADRO 1 REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	CONTRO	LADORA	CONSOLIDADO			CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011		2012	2011	2012	2011
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	36	799	46	856	Empréstimos e Financiamentos	458	10.299	7.302	23.828
Contas a Receber	16.995	84.008	13.186	75.563	Fornecedores	9.820	38.778	18.600	46.745
Impostos a Recuperar	-	11.534	8.798	15.101	Obrigações Tributárias	141.894	80.471	146.491	122.804
Estoques	2.217	17.043	29.977	36.337	Obrigações Trabalhistas e Sociais	973	2.005	997	2.295
Adiantamento a fornecedores	461	78.062	4.030	91.922	Adiantamento de Clientes	750	809	3.442	1.443
Outras contas a Receber - Performance	17	57.724	25.012	67.834	Outras Contas a Pagar	168	134		137
Outros Ativos Circulantes	288	582	340	669		154.063	132.496	176.832	197.252
	20.014	249.752	81.389	288.282	NÃO CIRCULANTE				
					Empréstimos e Financiamentos	48.284	60.061	29.995	41.672
NÃO CIRCULANTE					Provisões para Contingências	330.601	407.043	356.093	406.231
Despósitos Judiciais	8.600	8.229	6.727	6.318	Impostos, Taxas e Contribuições	270.877	91.544	276.927	92.037
Impostos a Recuperar		14.048		14.048	Outras Contas a Pagar	2.757	1.041	952	1.060
Contas a Receber	8.600	22.277	6.727	20.366	Impostos Diferidos	_	67.599		73.310
						652.519	627.288	663.967	614.310
PERMANENTE					PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS			324	(70)
Investimentos	33.292	2.993	-	-					
Imobilizado	222.645	275.647	230.976	293.653	PASSIVO A DESCOBERTO				
Intangível		-	-	76	Capital Social	94.580	94.580	94.580	94.580
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	264.537	300.917	237.703	314.095	Reservas de Capital	19.528	19.528	19.528	19.528
					Ajuste Avaliação Patrimonial	120.814	131.034	120.814	131.034
					Adiantamento para Futuro Aumento	54.293	-	54.293	
					Prejuízos Acumulados	(811.246)	(454.257)	(811.246)	(454.257)
						(522.031)	(209.115)	(522.031)	(209.115)
TOTAL DO ATIVO	284.551	550.669	319.092	602.377	TOTAL PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO	284.551	550.669	319.092	602.377

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

QUADRO 2

REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
	2012	2011	2012	2011	
Receita bruta de vendas	1.453.633	1.425.474	1.862.781	2.355.539	
Deduções da receita bruta Impostos incidentes sobre vendas Devoluções e abatimentos	(804.505)	(852.996)	(971.976)	(993.782) -	
Receita líquida das vendas	649.128	572.478	890.805	1.361.757	
Custo dos serviços/produtos vendidos	(867.846)	(664.518)	(1.101.657)	(1.443.972)	
Prejuízo bruto	(218.718)	(92.040)	(210.852)	(82.215)	
(Despesas) receitas operacionais	-				
Com vendas	(51.122)	(51.903)	(61.092)	(66.723)	
Gerais e administrativas	(227.082)	(180.974)	(264.346)	(198.236)	
Honorários dos administradores	-				
Resultado financeiro	(38.249)	(29.029)	(51.842)	(35.838)	
Equivalência patrimonial	(61.655)	(10.632)	-	-	
Outras receitas e despesas operacionais	229.624	340.951	221.324	361.260	
Prejuízo antes do imposto de renda					
e da contribuição social	(367.202)	(23.627)	(366.808)	(21.752)	
Imposto de renda e contribuição social		1.492		(469)	
(Prejuízo) / Lucro antes das participações dos	(367.202)	(22.135)	(366.808)	(22.221)	
Participação de minoritários			(394)	86	
(Prejuízo)/Lucro do exercício	(367.202)	(22.135)	(367.202)	(22.135)	
Prejuízo por lote de mil ações em circulação - R\$	(0,47)	(0,028)	(0,47)	(0,028)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

<u>Contas a receber / Estoques / Outras contas a receber / Adiantamentos a</u> <u>fornecedores / Obrigações tributárias</u>- As variações ocorridas são em virtude da paralisação parcial das atividades operacionais da Companhia após o decreto de desapropriação do terreno

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro



10.2. resultados das operações, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita; e ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.

A companhia emissora possui como principais componentes de sua receita a importação de petróleo, bem como a aquisição no mercado interno de suas correntes, destinadas ao processamento em sua planta industrial, originando-se daí diversos produtos classificados como derivados de petróleo, os quais são comercializados, basicamente, no mercado interno.

b) variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços.

A companhia não teve variações de receita que pudessem ser atribuídas a quaisquer dos eventos relacionados.

c) impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor:

Os pontos aqui mencionados não impactaram de maneira relevante o resultado operacional da companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs



10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causados ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. introdução ou alienação de segmento operacional.

Não temos conhecimento de nenhuma introdução ou alienação de segmento operacional da Companhia.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

No exercício de 2012, não houve nenhuma aquisição ou alienação de participação societária. Em 2011, foram constituídas as empresas Biomanguinhos Produtora de Biodiesel S.A. e Manguinhos Terminais de Granéis Líquidos S.A, com participação de 100%, mas ainda em fase pré-operacional.

c. eventos ou operações não usuais:

Não ocorreram.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases



10.4. Os diretores devem comentar:

a. mudanças significativas nas práticas contábeis:

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

Não houve alterações das práticas contábeis.

c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor:

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012 apresentam ressalvas referente ao não pagamento dos impostos correntes e parcelamentos desde outubro de 2012 e pendência de levantamento dos bens móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e computadores e periféricos e parágrafo de ênfase referente a continuidade dos negócios em virtude dos prejuízos acumulados e insuficiência de caixa para liquidação das obrigações a curto prazo.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas



10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

Contingências: As contingências são analisadas pela Administração em conjunto com os seus assessores jurídicos. A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquias da Leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Essas avaliações envolvem julgamentos da administração.

Desse modo, a Administração no sentido de preservar seu patrimônio na possibilidade de uma eventual execução fiscal, realizou a constituição de provisão para contingências na proporção integral dos precatórios compensados no período de novembro de 2007 a dezembro de 2012. A eventual execução fiscal será garantida e satisfeita com os próprios precatórios indicados à compensação.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs



10.6. Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, os diretores devem comentar:

a) grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

Conforme mencionado no relatório dos auditores independentes, o exame de auditoria das demonstrações contábeis compreende uma avaliação dos sistemas contábil e de controles internos da Companhia. Nenhuma imperfeição, que viesse a comprometer a confiabilidade dos dados financeiros apresentados ao mercado, foi identificada ou reportada pelos auditores.

b. deficiências e recomendações apontadas sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente:

Nada a destacar.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados



10.7. Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar: a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados; b se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição; e c caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios:

Não houve oferta pública

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios



10.8. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como: (i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; (ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos; (iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; (iv) contratos de construção não terminada; (v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos; e (vi) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

Todos os itens relevantes estão evidenciados no balanço do emissor.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante



10.9. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

Não aplicável.